

Release de Resultados **3T2026**

AZEVEDO & TRAVASSOS®



Principais Destaques do 3T2026

R$27,0 bilhões

Pipeline *(projetos em orçamento ou propostas entregues até o final do Terceiro trimestre de 2026).*

R$204,8 milhões

Receita Liquida *no 3T26, crescimento de* ***12,0%.*** *Vs. 2T26 e de* ***76,4%*** *vs. 3T25. Atingindo* ***R$ 536,4 milhões*** *no ano*

R$3,3 bilhões

Backlog *(projetos contratados até o final do terceiro trimestre de 2026), recuo de* ***5,0%*** *em relação ao 2T25*

R$28,1 milhões

Lucro Bruto *no 3T26, crescimento* ***de 11,9%.*** *Atingindo* ***80,4*** *milhões no ano. Margem bruta de 13,7% no 3T26.*

R$224,1 milhões

Receita Bruta *no 3T26 crescimento de* ***12,1%*** *Vs. 2T26 e de* ***75,5%*** *Vs. 3T25. Atingindo* ***R$ 586,3 milhões*** *no ano*

R$ 310,3 milhões

Prejuízo Líquido *a partir de eventos não recorrentes, e não caixa.*



Mensagem da Administração

Prezados Acionistas, Investidores, Colaboradores e Demais Stakeholders.

O terceiro trimestre de 2026 evidencia os avanços da Azevedo & Travassos na execução de seu planejamento estratégico e operacional, com a evolução das atividades em linha com as expectativas da Administração. O desempenho do período reflete o avanço dos principais contratos, a ampliação do volume de receitas e a manutenção de níveis relevantes de rentabilidade bruta, demonstrando a capacidade da Companhia de transformar suas diretrizes estratégicas em resultados concretos, com disciplina comercial e operacional.

Mais do que a evolução dos indicadores de receita, nosso foco está na qualidade e na previsibilidade dos resultados. A maturação dos contratos incorporados à carteira e a progressiva intensificação de suas curvas de execução seguem conforme as premissas estabelecidas em nosso planejamento. Nesse contexto, priorizamos a construção de uma operação que combine volume contratado, visibilidade de receitas e qualidade econômica dos projetos, assegurando que o desenvolvimento das atividades ocorra de maneira sustentável e compatível com nossa capacidade de execução.

No terceiro trimestre, a Receita Bruta atingiu R$ 224,1 milhões, avanço de 12,1% em relação ao 2T26 e de 75,5% frente ao 3T25, levando o faturamento acumulado dos nove primeiros meses de 2026 para aproximadamente R$ 590 milhões. A Receita Líquida alcançou R$ 204,8 milhões, evolução de 12,0% na comparação trimestral e de 76,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses resultados refletem o ritmo planejado de execução dos contratos e a maior contribuição dos projetos à medida que avançam em seus respectivos cronogramas operacionais.

A dimensão da evolução operacional torna-se ainda mais evidente quando observamos que a Receita Líquida registrada exclusivamente no 3T26 correspondeu a aproximadamente 83% de toda a Receita Líquida acumulada nos nove primeiros meses de 2025. Em apenas um trimestre, a Companhia gerou um volume de receitas próximo ao registrado ao longo de nove meses do exercício anterior, demonstrando a materialização da capacidade operacional prevista para o atual ciclo de execução.

A Heftos permaneceu como um dos principais vetores desse desempenho, ultrapassando a marca de R$ 140 milhões de Receita Bruta em um único trimestre, avanço de aproximadamente 24,4% em relação ao 2T26. O resultado está associado à evolução dos contratos industriais, à intensificação das frentes de trabalho e ao amadurecimento das operações da subsidiária. Entre os projetos em carteira, o HC2 Gaslub apresentou a maior contribuição individual para a Receita Líquida do trimestre, refletindo o avanço de seu cronograma de execução e a relevância das atividades de engenharia e montagem industrial para os resultados consolidados.

A previsibilidade dos próximos períodos permanece sustentada pela carteira contratada. Encerramos o trimestre com aproximadamente R$ 3,3 bilhões em backlog, representando um volume relevante de receitas a executar. Com um avanço médio de receita reconhecida de 22,7%, parcela significativa dos contratos permanece disponível para execução nos próximos



períodos, proporcionando visibilidade sobre a continuidade das atividades e a contribuição futura dos projetos para o faturamento.

A gestão do backlog permanece orientada não apenas pelo volume contratado, mas principalmente pela qualidade econômica da carteira. Entendemos que a evolução do saldo a executar deve ser analisada em conjunto com o ritmo de reconhecimento das receitas, a maturação dos contratos e a seletividade na incorporação de novos projetos. Nosso objetivo é preservar uma carteira equilibrada, com margens adequadas, riscos compatíveis com a natureza das operações e condições de execução alinhadas às competências técnicas e operacionais da Companhia

Essa orientação também se reflete em nossa atuação comercial. Ao final do 3T26, o pipeline de oportunidades totalizava R$ 27,0 bilhões, abrangendo diferentes regiões do país e segmentos estratégicos, como Óleo & Gás, Infraestrutura Rodoviária, Energia, Mineração, Edificações e Química & Petroquímica. A complementaridade entre as plataformas ATInfra e Heftos amplia nossa capacidade de atuação nesses mercados e permite direcionar os esforços comerciais para oportunidades alinhadas às prioridades estratégicas da Companhia.

A conversão de oportunidades em novos contratos segue pautada pela disciplina na alocação de recursos e pela busca de margens economicamente atrativas. Mais do que ampliar o volume de negócios, buscamos incorporar projetos que contribuam para a previsibilidade das receitas, a eficiência operacional e a geração sustentável de resultados, preservando uma relação equilibrada entre risco, retorno e capacidade de execução.

Os indicadores de rentabilidade refletem a importância dessa abordagem. O Lucro Bruto atingiu R$ 28,1 milhões no 3T26, levando o resultado acumulado dos nove primeiros meses para R$ 80,4 milhões, montante superior ao registrado em todo o exercício de 2025. Considerando os últimos 12 meses, a Companhia ultrapassou a marca de R$ 100 milhões em Lucro Bruto, evidenciando a evolução da capacidade de geração de resultados das atividades operacionais.

A Margem Bruta acumulada dos nove primeiros meses de 2026 permaneceu em torno de 15%, superando os 12,8% registrados no mesmo período do ano anterior. Embora a rentabilidade possa apresentar oscilações trimestrais em função do mix de contratos e das diferentes etapas de execução dos projetos, o desempenho acumulado é consistente com a estratégia de maior seletividade comercial, eficiência na execução e preservação de margens adequadas.

Por outro lado, os resultados contábeis do trimestre foram significativamente impactados por eventos extraordinários, de natureza não recorrente e predominantemente sem impacto imediato de caixa, associados ao processo de desinvestimento e reorganização do portfólio de ativos da Companhia.

O Resultado Operacional (EBIT) foi negativo em R$ 294,8 milhões, refletindo principalmente o reconhecimento de perdas, provisões e ajustes contábeis (R$ 288,9 milhões) relacionados aos desinvestimentos nos segmentos de infraestrutura rodoviária e saneamento, incluindo operações vinculadas à Rota Verde e a ativos anteriormente mantidos no setor de saneamento. Esses efeitos decorrem do processo de reorganização do portfólio e devem ser analisados separadamente do desempenho dos contratos de engenharia e infraestrutura atualmente em execução.

É importante destacar que os efeitos extraordinários relacionados aos desinvestimentos não



representam desembolsos de caixa equivalentes no trimestre e não refletem diretamente a rentabilidade das atividades operacionais recorrentes. O reconhecimento contábil dessas perdas está associado à reorganização dos investimentos e à adequação de seus valores registrados, no contexto da estratégia de racionalização do portfólio de ativos.

O Resultado Líquido também foi negativo no período, influenciado pelos mesmos efeitos extraordinários que impactaram o EBIT, além de um resultado financeiro negativo de aproximadamente R$ 59 milhões. Embora esses fatores tenham pressionado os resultados reportados, a evolução das receitas e do Lucro Bruto demonstra que as atividades de engenharia seguem apresentando desempenho operacional consistente com o avanço dos contratos em carteira.

A reorganização do portfólio integra uma estratégia mais ampla de racionalização dos investimentos, simplificação da estrutura de ativos e concentração de esforços nas atividades centrais de engenharia e infraestrutura. As decisões de desinvestimento são conduzidas com foco na eficiência da alocação de capital e na adequação da estrutura patrimonial às prioridades estratégicas da Companhia, considerando os objetivos de longo prazo e as condições de cada operação.

Nossa confiança na estratégia adotada e no posicionamento de mercado da Azevedo & Travassos permanece sustentada pela execução do planejamento e pela evolução concreta de seus indicadores operacionais. O desempenho observado nos primeiros nove meses de 2026 demonstra o avanço dos contratos, a capacidade de geração de receitas das plataformas de negócios e a manutenção de margens brutas compatíveis com as prioridades estabelecidas pela Administração.

Para os próximos períodos, seguimos concentrados na execução eficiente da carteira contratada, na conversão disciplinada de oportunidades comerciais em novos projetos e na preservação da qualidade econômica dos contratos. A combinação entre um backlog relevante, um pipeline diversificado e a complementaridade entre ATInfra e Heftos proporciona condições favoráveis à continuidade das atividades, em linha com o planejamento operacional e comercial da Companhia.

Encerramos o terceiro trimestre de 2026 com a convicção de que a evolução de nossas operações está alinhada ao caminho estratégico definido para a Companhia. Seguiremos priorizando a previsibilidade das receitas, a disciplina na contratação de novos projetos, a eficiência na utilização dos recursos e o aprimoramento de nossa estrutura financeira, buscando transformar a execução do planejamento em resultados sustentáveis e geração de valor para nossos acionistas.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e parceria ao longo dessa trajetória.

A Administração



Pipeline

Pipeline | Base para o Crescimento Futuro



Pipeline de Oportunidades

Ao final do terceiro trimestre de 2026, o pipeline de oportunidades da Azevedo & Travassos totalizou **R$ 27,0 bilhões**, distribuídos em **126** oportunidades comerciais mapeadas, refletindo a abrangência da atuação comercial da Companhia, sua presença em mercados estratégicos e a capacidade de identificação de novos projetos nos setores de infraestrutura e engenharia.

A carteira de oportunidades apresenta elevada diversificação setorial e geográfica, contemplando projetos em diferentes regiões do Brasil e abrangendo segmentos como Óleo & Gás, Infraestrutura Rodoviária, Edificações, Energia, Mineração e Química & Petroquímica. O segmento de Óleo & Gás representa 40,9% do pipeline, seguido por Infraestrutura Rodoviária (31,2%), Urbano e Edificações (9,9%), Energia (7,8%) e Mineração (5,5%), evidenciando a presença da Companhia em mercados relevantes para os investimentos em infraestrutura no país.

Sob a perspectiva das subsidiárias, a ATInfra concentra 61,1% das oportunidades comerciais, enquanto a Heftos representa 38,9%, demonstrando a complementaridade entre as plataformas de negócios. Essa composição permite à Companhia explorar oportunidades em diferentes segmentos de atuação, aproveitando as competências técnicas e operacionais de cada subsidiária e ampliando sua capacidade de participação em projetos de diferentes portes e complexidades.



O pipeline contempla oportunidades em distintos estágios de maturação comercial, incluindo projetos em estudo de viabilidade, processos licitatórios, oportunidades em fase de análise e propostas aguardando resultados. Essa distribuição proporciona maior visibilidade sobre o universo de projetos potenciais e permite à Companhia direcionar seus esforços comerciais de forma estruturada, considerando as perspectivas de contratação e os requisitos técnicos, financeiros e operacionais de cada oportunidade.

A estratégia comercial permanece orientada pelo crescimento sustentável e pela disciplina na seleção de novos contratos, priorizando projetos que apresentem adequada relação entre risco e retorno, aderência às competências da Companhia e potencial de geração de valor. Nesse contexto, a Administração busca conciliar a expansão da carteira de projetos com a preservação da rentabilidade, a eficiência na alocação de recursos e a capacidade de execução operacional.

Com um pipeline de R$ 27,0 bilhões, aliado à carteira de contratos em execução, a Azevedo & Travassos mantém uma base relevante de oportunidades para sustentar sua estratégia de crescimento nos próximos anos, reforçando seu posicionamento competitivo e sua atuação nos principais segmentos de infraestrutura e engenharia do mercado brasileiro.

Backlog

Backlog | Receita Contratada para os próximos ciclos





Ao encerramento do terceiro trimestre de 2026, a **Azevedo & Travassos apresentou um backlog de R$ 3,3 bilhões, considerando somente a participação da Companhia**, correspondente ao saldo de receitas contratadas a executar, distribuído entre 10 contratos ativos nos segmentos de Óleo & Gás, Infraestrutura Rodoviária, Saneamento e Edificações. A carteira representa uma importante fonte de visibilidade operacional e financeira para os próximos trimestres, proporcionando maior previsibilidade de receitas e sustentação à estratégia de crescimento da Companhia.

O valor atualizado dos contratos na participação da Companhia alcançou R$ 4,34 bilhões, dos quais aproximadamente R$ 985,2 milhões já haviam sido reconhecidos como receita, resultando em um avanço médio de receita de 22,7%. Dessa forma, parcela expressiva da carteira contratada permanece a ser executada, evidenciando o potencial de reconhecimento de receitas ao longo dos próximos trimestres e exercícios, conforme o cronograma de execução dos projetos.

A distribuição do backlog entre as subsidiárias Heftos e ATInfra, responsáveis por aproximadamente 68% e 32% da carteira, respectivamente, demonstra a complementaridade das operações e a capacidade da Companhia de atuar em projetos de diferentes portes e complexidades. A presença em segmentos estratégicos, especialmente Óleo & Gás, reforça seu posicionamento em mercados com perspectivas relevantes de investimentos em infraestrutura e engenharia.

Paralelamente à execução dos contratos existentes, a Companhia mantém uma atuação comercial ativa e disciplinada, apoiada por um **pipeline de oportunidades de R$ 27,0 bilhões**. A estratégia busca transformar oportunidades comerciais em novos contratos, promovendo a renovação da carteira e a continuidade das operações, ao mesmo tempo em que prioriza projetos com maior potencial de rentabilidade, adequada relação entre risco e retorno e aderência às competências técnicas e operacionais da Companhia.

Essa disciplina comercial encontra respaldo na evolução recente dos indicadores de rentabilidade**.** Nos primeiros nove meses de 2026, a Companhia registrou **margem bruta de 15,0%, ante 12,8% no mesmo período de 2025**, representando uma expansão de **2,2 pontos percentuais**. A melhora evidencia avanços na rentabilidade operacional e é consistente com a estratégia de maior seletividade na contratação de projetos, buscando privilegiar oportunidades com margens mais atrativas e maior potencial de geração de valor.

A combinação entre um backlog relevante, ainda em estágio relativamente inicial de reconhecimento de receitas, um pipeline diversificado e uma estratégia comercial orientada à rentabilidade oferece fundamentos importantes para a continuidade do crescimento da Companhia. Nesse contexto, a Administração permanece focada na execução eficiente dos contratos, na conversão disciplinada de oportunidades em novos negócios e na preservação de



margens, buscando consolidar um ciclo de crescimento sustentável e geração de valor para seus acionistas.

Novos Negócios | Infrainvest

A Azevedo & Travassos segue avançando na estruturação de sua subsidiária INFRAINVEST, desenvolvida para atuar na gestão e disponibilização de máquinas e equipamentos, com foco inicial no atendimento às necessidades operacionais das obras e dos negócios do próprio Grupo. A iniciativa está diretamente conectada à estratégia de aumentar a eficiência na execução dos contratos, ampliar a disponibilidade de equipamentos e otimizar a utilização do capital empregado nas operações.

Como parte desse processo, a Companhia avançou recentemente em uma negociação estratégica diretamente com a fabricante XCMG, envolvendo 54 máquinas e equipamentos destinados ao atendimento das áreas Industrial e de Infraestrutura. A iniciativa representa um marco relevante na expansão da capacidade operacional da INFRAINVEST, fortalecendo sua estrutura de atendimento às demandas dos contratos e ampliando a integração entre a gestão de equipamentos e o planejamento de execução das obras.

A operação contempla:

* 24 retroescavadeiras;

* 16 escavadeiras hidráulicas;

* 4 guindastes telescópicos;

* 4 empilhadeiras;

* 2 manipuladores telescópicos;

* 2 motoniveladoras;

* 2 rolos compactadores.

Com a disponibilização prevista desses equipamentos, a INFRAINVEST poderá alcançar uma frota sob gestão próxima de 100 máquinas e equipamentos, ampliando significativamente sua capacidade de mobilização, suporte e atendimento simultâneo a diferentes frentes de trabalho. A composição diversificada da frota permitirá atender necessidades de movimentação de materiais, terraplenagem, escavação, içamento e apoio operacional, atividades recorrentes nos contratos de engenharia e infraestrutura executados pelo Grupo.

A expansão da frota representa mais do que um aumento na quantidade de equipamentos disponíveis. Ao estruturar uma operação centralizada, integrada às equipes de engenharia e



planejamento, a Companhia busca aprimorar a previsibilidade das mobilizações, reduzir a dependência de fornecedores externos e otimizar a distribuição dos equipamentos entre diferentes projetos, de acordo com seus respectivos cronogramas de execução.

Nesse contexto, a negociação direta com uma das principais fabricantes globais de máquinas e equipamentos reforça a estratégia de fortalecimento da estrutura operacional da INFRAINVEST, criando condições para ampliar a disponibilidade de recursos produtivos, aprimorar o planejamento das operações e capturar ganhos de escala e eficiência. A iniciativa está alinhada a uma gestão disciplinada de capital, orientada pela demanda dos contratos, pela utilização dos equipamentos e pela geração de retorno econômico sustentável.

O desenvolvimento da INFRAINVEST também está alinhado ao atual estágio de execução do backlog da Companhia, de aproximadamente R$ 3,3 bilhões, composto por projetos em diferentes regiões e fases de maturação. A existência de uma carteira diversificada de contratos proporciona uma base de demanda potencialmente recorrente por máquinas e equipamentos, criando oportunidades para o compartilhamento da frota e a captura de sinergias operacionais entre as diferentes unidades de negócios.

O modelo de atuação da INFRAINVEST combina a disponibilização de equipamentos com o conhecimento técnico e operacional das equipes de engenharia do Grupo. Essa integração permitirá desenvolver soluções adaptadas às necessidades de cada contrato, abrangendo planejamento de utilização, dimensionamento da frota, mobilização, manutenção e gestão da disponibilidade dos equipamentos, com foco na produtividade e na eficiência operacional.

A estratégia de desenvolvimento da INFRAINVEST permanece estruturada em duas etapas. Inicialmente, a prioridade será o atendimento às demandas internas do Grupo, buscando ganhos de eficiência, maior utilização dos equipamentos e aprimoramento dos processos operacionais. Em um segundo momento, à medida que a operação adquira escala e maturidade, a subsidiária poderá avaliar oportunidades seletivas de atendimento a clientes externos, respeitando a disponibilidade da frota e a prioridade dos contratos da Companhia.

Dessa forma, a INFRAINVEST avança na consolidação de uma plataforma integrada de equipamentos e engenharia, capaz de contribuir para o aumento da produtividade, a eficiência operacional e a competitividade da Azevedo & Travassos, além de apresentar potencial para o desenvolvimento de uma fonte complementar de receitas.

A combinação entre demanda interna recorrente, expansão da capacidade operacional, relacionamento direto com fabricantes globais e disciplina na alocação de capital posiciona a INFRAINVEST como uma iniciativa estratégica de fortalecimento da estrutura operacional do Grupo, com foco na otimização de recursos, na captura de sinergias e na geração sustentável de valor no longo prazo.



Receita Bruta

Aceleração Operacional e Ganho de Escala

A Receita Bruta da Azevedo & Travassos atingiu **R$ 224,1 milhões** no 3T26, representando crescimento de **12,1%** em relação ao 2T26 e de **75,5%** na comparação com o 3T25. O desempenho reflete a continuidade da aceleração operacional da Companhia, impulsionada pelo avanço dos principais contratos em carteira e pela intensificação das atividades nas diferentes frentes de execução.

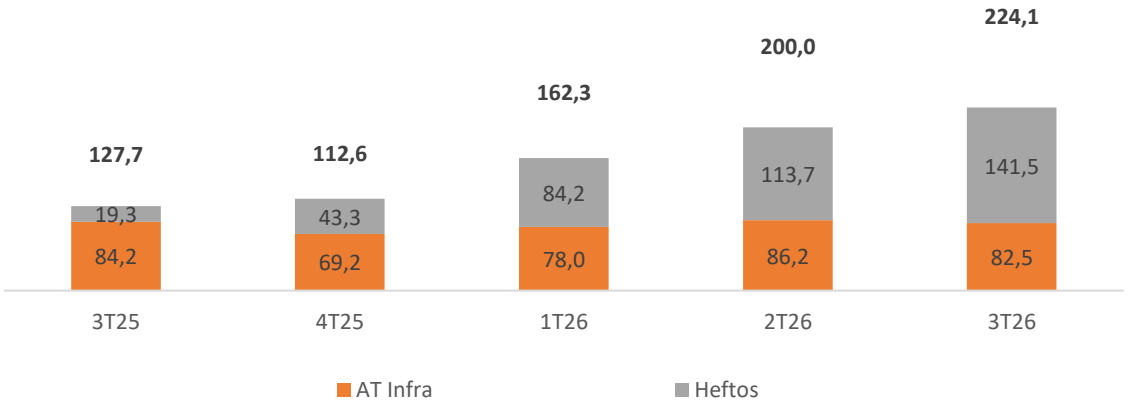
No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a Receita Bruta alcançou aproximadamente **R$ 590 milhões**, evidenciando a consolidação de um novo patamar de atividade operacional e a crescente capacidade da Companhia de converter sua carteira de contratos em faturamento.

A Heftos manteve seu protagonismo como um dos principais vetores de crescimento, superando a marca de **R$ 140 milhões** de Receita Bruta no trimestre, expansão de aproximadamente 24,4% em relação ao 2T26, período que já havia apresentado desempenho expressivo. Essa evolução reflete o aumento do ritmo de execução dos contratos, a maior mobilização das frentes operacionais e os ganhos de escala decorrentes do amadurecimento dos projetos. O resultado reforça a relevância da subsidiária na composição das receitas consolidadas e sua contribuição para a trajetória de crescimento da Companhia.

A expansão das receitas torna-se ainda mais relevante quando analisada em conjunto com o estágio de maturação do backlog. Ao encerramento do trimestre, a Companhia apresentava aproximadamente **R$ 3,3 bilhões** em receitas contratadas a executar, com avanço médio de receita reconhecida de 22,7%, indicando que parcela expressiva da carteira permanece disponível para execução e reconhecimento nos próximos períodos.

Nesse contexto, a Companhia reúne condições favoráveis à continuidade de sua trajetória de crescimento. À medida que os contratos avançam em suas curvas de execução e ingressam em etapas de maior intensidade operacional, amplia-se o potencial de contribuição desses projetos para o faturamento consolidado, conferindo maior visibilidade de receitas para os próximos trimestres e sustentação ao processo de expansão das operações.





Receita Líquida

Crescimento e Consolidação de um Novo Patamar Operacional

A **Receita Líquida da Azevedo & Travassos atingiu R$ 204,8 milhões no 3T26**, representando crescimento de **12,0% em relação ao 2T26 e de 76,4% na comparação com o 3T25**, mantendo a trajetória consistente de expansão observada nos últimos trimestres. O desempenho reflete, principalmente, o avanço das curvas de execução dos contratos em carteira, a intensificação das atividades operacionais e a crescente contribuição dos projetos à medida que avançam em seus respectivos cronogramas.

O principal destaque do trimestre foi o contrato HC2 Gaslub, responsável pela maior contribuição individual para a Receita Líquida do período, impulsionado pela evolução das frentes de trabalho e pelo aumento da intensidade operacional. O desempenho reforça a importância dos grandes contratos de engenharia e montagem industrial na consolidação de um novo patamar de faturamento da Companhia.

A magnitude dessa transformação torna-se ainda mais evidente na comparação histórica. A Receita Líquida registrada exclusivamente no 3T26, de R$ 204,8 milhões, correspondeu a aproximadamente 83% de toda a Receita Líquida acumulada nos nove primeiros meses de 2025,

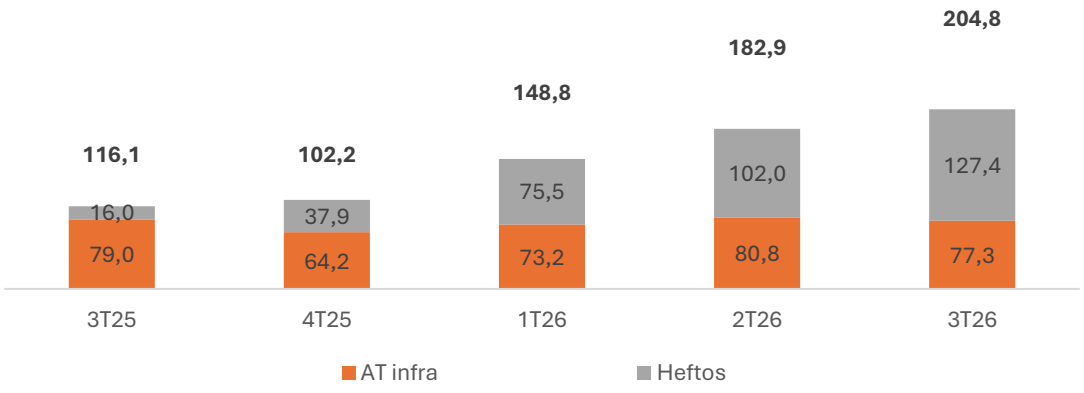


de R$ 247 milhões**.** Essa evolução evidencia a expressiva ampliação da escala operacional da Companhia e a aceleração da conversão de sua carteira de contratos em receitas.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a **Receita Líquida alcançou aproximadamente R$ 536 milhões**, superando em mais de duas vezes o montante registrado no mesmo período do exercício anterior e reforçando a consistência da trajetória de crescimento.

A expansão das receitas ganha relevância adicional quando analisada em conjunto com o atual estágio de maturação do backlog**.** Ao final do 3T26, a Companhia apresentava aproximadamente **R$ 3,3 bilhões em receitas contratadas a executar**, com avanço médio de receita reconhecida de 22,7%, indicando que parcela expressiva da carteira permanece disponível para execução ao longo dos próximos períodos.

Nesse contexto, a combinação entre o crescimento sequencial das receitas, a dimensão da carteira contratada e o estágio de execução dos principais projetos proporciona visibilidade relevante para a continuidade da expansão operacional. À medida que os contratos avançam em suas curvas de execução e ingressam em etapas de maior intensidade produtiva, amplia-se seu potencial de contribuição para o faturamento consolidado, sustentando as perspectivas de crescimento da Companhia nos próximos trimestres.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Expansão de Escala e Qualidade da Carteira

O **Lucro Bruto da Azevedo & Travassos atingiu R$ 28,1 milhões no 3T26**, representando crescimento de **11,9% em relação ao 2T26 e de 18,9% na comparação com o 3T25**. O desempenho



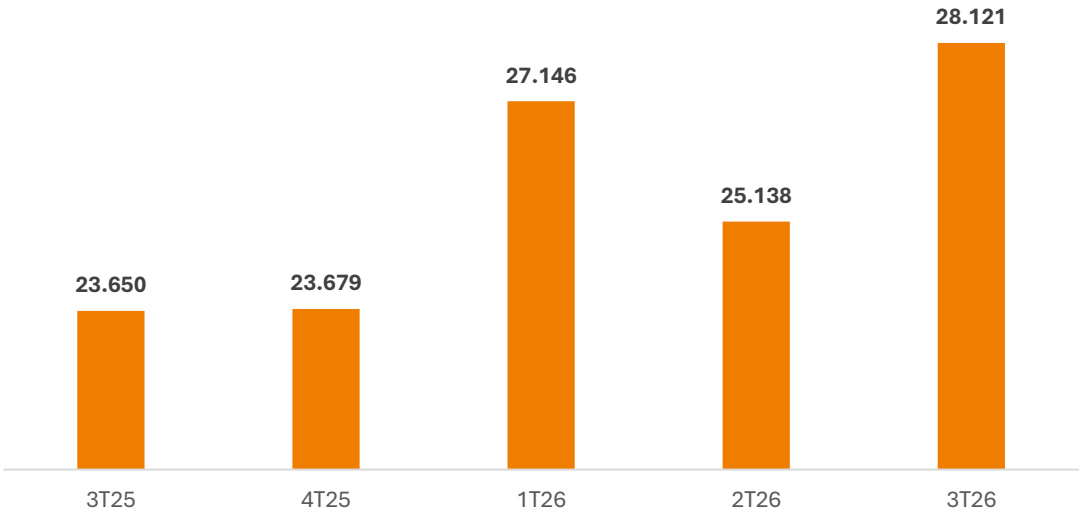
reflete a expansão do volume operacional, a evolução das curvas de execução dos principais contratos e a capacidade da Companhia de converter o crescimento das receitas em geração de resultado bruto.

Nos primeiros nove meses de 2026, o **Lucro Bruto acumulado alcançou R$ 80,4 milhões, superando o resultado registrado em todo o exercício de 2025**. Considerando os últimos 12 meses (UDM), a Companhia ultrapassou a marca de **R$ 100 milhões em Lucro Bruto**, evidenciando a consolidação de um novo patamar de escala operacional e de geração de resultados.

A **Margem Bruta atingiu 13,7% no 3T26**, enquanto a **margem acumulada dos nove primeiros meses de 2026 alcançou 15,0%**, refletindo a manutenção de níveis de rentabilidade superiores aos observados historicamente. Esse desempenho é consistente com a estratégia comercial da Companhia, pautada pela maior seletividade na contratação de novos projetos, pela busca de margens mais atrativas e pela disciplina na execução de sua carteira.

Embora a rentabilidade possa apresentar oscilações entre trimestres, em função do mix de contratos, das diferentes etapas de mobilização e execução e das particularidades operacionais de cada projeto, **a margem bruta acumulada de 15,0% constitui um indicador relevante da evolução da rentabilidade da Companhia ao longo de 2026**.

A combinação entre **crescimento expressivo das receitas, expansão do Lucro Bruto e maior seletividade na contratação de novos projetos** reforça a estratégia de crescimento sustentável da Azevedo & Travassos. Aliada a um backlog relevante e a um pipeline diversificado de oportunidades, essa dinâmica contribui para fortalecer as perspectivas de geração de resultados e de valor para os acionistas nos próximos períodos.





EBIT Consolidado

O Resultado Operacional (EBIT) foi negativo em **R$ 294,8** milhões no trimestre, refletindo principalmente a perda de R$ 288,9 milhões na alienação de participações nos segmentos de infraestrutura rodoviária e saneamento, incluindo operações vinculadas à Rota Verde e a ativos anteriormente mantidos no setor de saneamento.

Resultado Líquido Consolidado

A Azevedo & Travassos registrou prejuízo líquido de **R$ 310,3 milhões no 3T26**, refletindo, principalmente, os efeitos contábeis extraordinários associados ao processo de desinvestimento e reorganização de seu portfólio de ativos, que impactaram significativamente o resultado operacional (EBIT), além do reconhecimento de resultado financeiro negativo de aproximadamente R$ 59 milhões no período.



Balanço Patrimonial

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	269	36	28.383	30.070
Clientes	7	26	16	274.451	98.616
Estoques	8	-	-	40.188	19.085
Estoque de terrenos	9	-	-	1.311	1.311
Adiantamento a fornecedores	10	297	215	137.320	50.307
Impostos a recuperar	11	2	2	46.900	18.076
Despesas antecipadas	12	43	218	9.124	5.175
Outros créditos	13	2.003	109	47.370	18.777
		2.640	**596**	**585.047**	**241.417**
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	32	74.455	74.892	257.752	158.036
Despesas antecipadas	12	-	-	10.113	3.155
Partes relacionadas	18.1	255.929	28.343	-	-
Outros créditos	13	5.991	203	16.945	5.615
		336.375	**103.438**	**284.810**	**166.806**
Investimentos	14	633.097	664.536	73.509	534.515
Propriedade para investimentos	15	-	-	31.200	31.200
Imobilizado	16	1.766	2.572	97.196	78.205
Intangível	17	26.174	27.779	111.067	122.187
		661.037	**694.887**	**312.972**	**766.107**
Total do ativo		**1.000.052**	**798.921**	**1.182.829**	**1.174.330**
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	19	4.490	10.003	162.630	126.223
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	42.148	40.277
Debêntures	21	-	-	-	158.357
Arrendamento por direito de uso	22	189	597	3.565	4.490
Salários, provisão para férias e encargos sociais	23	17.911	27.467	77.398	59.045
Obrigações tributárias – transação tributária	24.1	2.916	1.739	9.744	10.620
Obrigações tributárias – outros impostos	24.2	16.901	5.098	95.874	49.911
Adiantamento de clientes	25	-	-	156.076	56.127
Partes relacionadas	18.1	-	57.718	-	-
Outras contas a pagar	26	374	571	33.390	28.223
		42.781	**103.193**	**580.825**	**533.273**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	16.377	11.312
Arrendamento por direito de uso	22	-	-	23.992	25.788
Salários, provisão para férias e encargos sociais	23	1.245	2.280	1.295	2.280
Obrigações tributárias – transação tributária	24.1	4.418	6.955	81.334	75.169
Obrigações tributárias – outros impostos	24.2	4.863	8.329	74.573	57.073
Provisão para contingências	28	29.414	29.414	43.280	43.280
Passivo fiscal diferido	32	-	-	63.131	10.382
Adiantamento de clientes	25	-	-	169.333	-
Partes relacionadas	18.1	813.657	537.046	23.824	295.153
Outras contas a pagar	26	-	-	1.191	8.916
		853.597	**584.024**	**498.330**	**529.353**
Total do passivo		**896.378**	**687.217**	**1.079.155**	**1.062.626**
Patrimônio líquido	27				
Capital social		1.508.986	1.208.981	1.508.986	1.208.981
Prejuízos acumulados		(1.405.312)	(1.097.277)	(1.405.312)	(1.097.277)
		103.674	**111.704**	**103.674**	**111.704**
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.000.052**	**798.921**	**1.182.829**	**1.174.330**



Demonstração de Resultados

		Controladora				Consolidado			
	Notas	jan - set 2026	jan - set 2025	jul - set 2026	jul - set 2025	jan - set 2026	jan - set 2025	jul - set 2026	jul - set 2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	29	128	128	44	44	536.463	247.260	204.833	116.103
Custos na venda de produtos e serviços prestados	30	(160)	-	(140)	40	(456.058)	(215.723)	(176.712)	(92.453)
Lucro / (prejuízo) bruto do período		**(32)**	**128**	**(96)**	**84**	**80.405**	**31.537**	**28.121**	**23.650**
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	30	(29.628)	(19.983)	(6.270)	(5.839)	(74.048)	(62.087)	(27.593)	(21.953)
Amortização do intangível	30	(1.602)	(192.111)	(534)	(191.043)	(13.400)	(203.909)	(4.466)	(194.975)
Honorários dos administradores	18.2	(2.740)	(3.607)	(900)	(1.287)	(2.740)	(4.696)	(900)	(1.723)
Outras receitas e (despesas) operacionais	30	16.124	(100.225)	(5.327)	(100.557)	(259.575)	(114.646)	(289.928)	(261.007)
Equivalência patrimonial	14	(279.366)	(229.003)	(289.922)	(309.758)	-	-	-	-
Prejuízo operacional		**(297.244)**	**(544.801)**	**(303.049)**	**(608.400)**	**(269.358)**	**(353.801)**	**(294.766)**	**(456.008)**
Receitas financeiras	31	-	-	-	-	1.651	3.245	575	3.140
Despesas financeiras	31	(10.354)	(15.448)	(7.263)	780	(87.294)	(139.529)	(59.747)	(52.176)
Resultado Financeiro		**(10.354)**	**(15.448)**	**(7.263)**	**780**	**(85.643)**	**(136.284)**	**(59.172)**	**(49.036)**
				-	-				
Prejuízo antes do IR e da CS		**(307.598)**	**(560.249)**	**(310.312)**	**(607.620)**	**(355.001)**	**(490.085)**	**(353.938)**	**(505.044)**
IRPJ e CSLL - corrente	32	-	-	-	-	(1)	(2.058)	(1)	(2.058)
IRPJ e CSLL - diferido	32	(437)	(12.408)	-	(12.771)	46.967	(80.514)	43.627	(113.289)
Prejuízo do período		**(308.035)**	**(572.657)**	**(310.312)**	**(620.391)**	**(308.035)**	**(572.657)**	**(310.312)**	**(620.391)**
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	-	-	(308.035)	(572.657)	(310.312)	(620.391)
Prejuízo por ação - R$		**(5,04)**	**(19,32)**	**(2,79)**	**(20,93)**	**(5,04)**	**(19,32)**	**(2,79)**	**(20,93)**



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(307.598)	(560.249)	(355.001)	(490.085)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.425	192.984	19.534	209.383
Ganho na transação tributária	-	-	(8.858)	-
Resultado de equivalência patrimonial	279.366	229.003	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	13.956	11.828	21.892
Reversão/(constituição) para perda com obrigações legais	-	-	125	-
Ganho/(perda) na alienação do investimento	(4.500)	139.241	(4.500)	139.241
Ganho/(perda) de capital em FIP	-	-	288.870	(141.302)
Avaliação de valor justo	-	-	-	(6.567)
	(30.307)	**14.935**	**(48.002)**	**(267.438)**
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	(10)	23.356	(175.835)	(40.900)
Estoques	-	-	(21.103)	(3.319)
Estoques de imóveis	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	(82)	(197)	(87.013)	(28.066)
Aumento de Capital com a Investida	-	(161.000)	-	-
Depósito judicial	(6.302)	-	(14.216)	-
Partes relacionadas	(227.586)	-	-	-
Impostos a recuperar e outros créditos	(1.205)	13.512	(67.767)	(70.082)
	(235.185)	**(124.329)**	**(365.934)**	**(142.347)**
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(5.513)	(1.645)	36.407	27.574
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-
Salários, provisão para férias e encargos sociais	(10.591)	(16.008)	17.368	(11.470)
Obrigações tributárias - Transação tributária e outros impostos	6.977	(2.049)	79.940	19.458
Partes relacionadas	218.893	-	(271.329)	-
Adiantamento de clientes	-	-	269.282	-
Outras contas a pagar	(197)	203.629	(2.685)	343.467
	209.569	**183.927**	**128.983**	**379.029**
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**(55.923)**	**74.533**	**(284.953)**	**(30.756)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de investimentos	(243.427)	(508.415)	-	(383.447)
Alienação de investimentos	-	155.374	18.279	-
Aquisições / baixas de ativos imobilizado e intangível	(14)	(243.305)	(27.405)	(111.118)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(243.441)**	**(596.346)**	**(9.126)**	**(494.565)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	(72.884)	(4.892)	(61.051)
Arrendamento por direito de uso	(408)	(188)	(2.721)	(5.214)
Aumento de capital social	300.005	751.000	300.005	751.000
Redução de capital por cisão ATENERGIA	-	(155.374)	-	(155.374)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**299.597**	**522.554**	**292.392**	**529.361**
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**233**	**741**	**(1.687)**	**4.040**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	36	279	30.070	3.151
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	269	1.020	28.383	7.191
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**233**	**741**	**(1.687)**	**4.040**

AZEVEDO & TRAVASSOS®

Teleconferência de Resultados

Data: 17/11
Horário: 11h
Acesso: clique aqui

